**OBSERVATÓRIO DE SAÚDE E DESENVOLVIMENTO SOCIAL NO TERRITÓRIO**

**AUTORES:** JOÃO CARLOS DE OLIVEIRA (Autor), FLÁVIA DE OLIVEIRA SANTOS (Autor), SAMUEL DO CARMO LIMA (Autor), CLÉLIA REGINA CAFER DE OLIVEIRA (Autor), FLÁVIA QUEIRÓS DE ARAÚJO MACIEL (Autor), DIANA DIAS LOPES (Autor), ANA CAROLINA GONÇALVES CORREIA (Autor)

**PALAVRAS-CHAVE:** Promoção da saúde, cidade saudável e educação em saúde.

**RESUMO:**
As atividades do projeto de extensão Observatório de Saúde e Desenvolvimento Social no território direcionaram-se aos estudantes do Ensino Fundamental, Escola Municipal Eurico Silva, Uberlândia-MG. A escola como promotora de saúde surge a partir da aplicação dos princípios da Carta de Otawa endossados pela OMS. Essas escolas promotoras de saúde abordam a natureza integral da saúde, equidade de gênero, envolvimento de toda a comunidade escolar, processo decisório participativo, sustentabilidade, adaptação cultural e inclusão de medidas que ampliem habilidades cognitivas e sociais, entendendo ainda que o território é o local concreto da vida cotidiana. O objetivo do projeto é desenvolver estratégias de promoção da saúde para a construção de territórios saudáveis a partir da implantação destes Observatórios nas escolas municipais de Ensino Fundamental na cidade de Uberlândia. Algumas atividades do Projeto na escola foram criadas a partir da demanda dos estudantes e professores e vários grupos de trabalhos com diferentes temas com o objetivo de estabelecer espaços de diálogos interdisciplinares e intersetoriais da comunidade escolar, organizações comunitárias, serviços de saúde e das famílias. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de 2 Grupos de Trabalho: Alimentação Saudável e Mundo sem Drogas. Os dados são a partir da análise de 700 questionários elaborados pelos grupos. Observamos que 40,9% dos entrevistados já experimentaram bebida alcoólica, 25% das famílias dos estudantes enfrentam problemas com alcoolismo e uso de outros tipos de drogas e ainda, a dieta é rica em sódio, açúcares e gorduras, com pouco consumo de verduras, legumes e frutas. Considera-se que estes hábitos podem trazer precocemente problemas como obesidade e diabetes, muito mais importante do que alardear sobre proibições, utilizar o discurso Não às Drogas e Não a frituras, é importante criar espaços para as pessoas possam vivenciar experiências significativas e compartilhá-las em grupo.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Uberlândia

ISBN: 978-85-93416-00-2